

CONCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TRABALHO COM EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS ANOS INICIAIS¹

TEACHERS' CONCEPTION OF WORKING WITH FINANCIAL EDUCATION IN THE EARLY YEARS

Ana Paula da Silvaⁱ

RESUMO: Este artigo busca compreender a concepção de professores sobre Educação Financeira nos anos iniciais, e se propõe a entender de que forma como é trabalhada em uma escola municipal da rede pública da cidade de Sinop. Nos fundamentamos teoricamente na Base Nacional Comum Curricular e em autores como Renan Augusto Messias e Lucia Aparecida Ancelmo. Foi realizada pesquisa qualitativa, mediante estudo de caso, utilizando-se questionários aplicados a docentes do 1º ao 5º ano, em 2023. De modo geral, os professores acreditam que a Educação Financeira é necessária desde os anos iniciais e os conteúdos são inseridos em sua respectiva fase de forma a facilitar a compreensão do discente, porém, apontam dificuldades em trabalhar o tema em sala de aula.

Palavras-chave: Educação financeira. Ensino fundamental. Concepção de professores.

ABSTRACT²: This article seeks to understand teachers' conception of Financial Education in the early years, and aims to understand how it is worked with in a municipal public school in the city of Sinop. Our theoretical basis is the National Common Core Curriculum and authors such as Renan Augusto Messias and Lucia Aparecida Ancelmo. Qualitative research was carried out by means of a case study, using questionnaires applied to teachers

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA”, sob a orientação do Prof. Me. Ralf Hermes Siebiger, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Sinop, 2024/1.

² Resumo traduzido por Profa. Ma. Priscila Ferreira de Alécio, graduada em Letras, Língua Portuguesa e Língua Inglesa (UNEMAT, Sinop). Mestra em Letras (PPGLEtras – UNEMAT).

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4180046703299436>

E-mail: priscila.alecio@sou.ufmt.br

from 1st to 5th grade in 2023. In general, the teachers believe that Financial Education is necessary from the earliest years and the content is included in their respective phase in order to make it easier for students to understand, but they point out difficulties in working on the subject in the classroom.

Keywords: Financial education. Elementary school. Teacher conception.

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira (EF) está relacionada à capacidade de administrar adequadamente o dinheiro, tomar decisões inteligentes sobre gastos e saber gerir as finanças para no futuro evitar problemas financeiros desnecessários, como dívidas excessivas por exemplo. Levando em conta o quanto a Educação financeira influencia na vida adulta percebe-se ainda mais a necessidade da inclusão da EF desde os anos iniciais.

Ensinar as crianças a lidar com o dinheiro desde cedo é o primeiro passo para administrar as finanças com sabedoria, possibilitando o alcance da independência financeira. Começando a lidar com dinheiro desde muito cedo, as crianças ficarão mais conscientes sobre como tratar questões financeiras.

A escolha por esse tema se deu devido à grande desigualdade social que vemos em nossa sociedade, e muito disso se tornou consequência do pouco conhecimento que as pessoas tem para lidar com seu dinheiro. Pensando nisso, o seguinte trabalho busca entender a importância de se trabalhar a educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental, e como como objetivo geral busca compreender a importância de se trabalhar a educação financeira nos anos iniciais da educação básica.

Esse estudo aconteceu por meio de pesquisa qualitativa, utilizando-se de questionários, a coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2023 com cinco professores do ensino fundamental em uma escola da rede pública na cidade de Sinop-MT.

2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A importância da educação financeira nas escolas é destacada por diversos estudiosos. Trindade et al. (2017) ressaltam que a educação financeira nos anos finais da educação básica contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de recursos financeiros, como o planejamento, o controle de gastos e a tomada de decisões econômicas. Messias e Ancelmo (2022) reforçam essa visão, argumentando que a educação financeira na educação básica proporciona aos alunos habilidades essenciais para uma vida financeira saudável, prevenindo o endividamento excessivo e promovendo a autonomia financeira.

A necessidade de incluir a educação financeira na escola também é respaldada por organismos internacionais. Silva e Powell (2015) destacam a perspectiva da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que enfatiza a importância de desenvolver competências financeiras desde a infância para preparar os indivíduos para os desafios econômicos do mundo

contemporâneo. Nesse sentido, Hurtado e Freitas (2020) afirmam que a educação financeira na educação de jovens e adultos é fundamental para promover a inclusão social e o empoderamento econômico desses grupos.

Além disso, Alvarez e dos Santos (2021) salientam que a educação financeira na educação básica contribui para formar cidadãos mais críticos e conscientes em relação às questões econômicas, favorecendo o exercício da cidadania e a participação ativa na sociedade. Vernizzi et al. (2020) complementa essa perspectiva, argumentando que a educação financeira na escola é essencial para promover uma gestão financeira consciente, baseada em princípios de sustentabilidade e responsabilidade social.

Acredita-se, então, que o ambiente escolar seja um lugar necessário para se iniciar essa conscientização sobre o assunto, já que em várias situações nos deparamos com alterações econômicas que vem acontecendo em nossa sociedade (Silva, 2016).

2.1 Educação financeira na BNCC

A inserção da educação financeira nas escolas de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um tema de crescente relevância no contexto educacional contemporâneo. A BNCC estabelece diretrizes para a construção dos currículos escolares, visando promover uma formação integral dos estudantes. Nesse sentido, a inclusão da educação financeira se mostra fundamental para preparar os alunos para lidar de forma consciente e responsável com questões relacionadas ao dinheiro e ao consumo. A BNCC sugere que as escolas desenvolvam essa temática de maneira contextualizada, e pode ser abordada em várias disciplinas. (BNCC. Brasil, 2017).

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] educação para o consumo, educação financeira e fiscal. [...] (BNCC, p.19).

Conforme apontado por Alvarez e Santos (2021), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem destacado a necessidade de desenvolver competências socioemocionais e habilidades relacionadas à gestão financeira desde as séries iniciais da educação básica. Sendo assim, a inserção da educação financeira nas escolas se mostra fundamental para promover uma formação integral dos estudantes, preparando-os para lidar de forma consciente e responsável com suas finanças ao longo da vida (Messias; Ancelmo, 2022).

Por sua vez, de acordo com Hurtado e Freitas (2020), por meio do desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento financeiro, à tomada de decisões e à análise crítica de informações econômicas, os alunos são capacitados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, contribuindo para sua autonomia e bem-estar financeiro ao longo do tempo. Nesse

contexto, a BNCC segue como um instrumento orientador para a inclusão da educação financeira no currículo escolar.

Trindade (2017) ressalta a importância de uma abordagem interdisciplinar, que integre conteúdos de Matemática, Ciências Sociais, e outras áreas do conhecimento, para promover uma compreensão abrangente e contextualizada das questões financeiras.

Por sua vez, a inserção da educação financeira no contexto escolar não se dá apenas pela transmissão de conhecimentos teóricos, mas também envolve práticas pedagógicas que estimulem a reflexão crítica e a construção do conhecimento pelos alunos Vernizzi, et. al (2020). Nesse sentido, é fundamental que os professores estejam preparados para abordar o tema de forma adequada, utilizando metodologias ativas e recursos didáticos que favoreçam a aprendizagem significativa dos estudantes (Silva; Powell, 2015).

Portanto, a educação financeira nas escolas, conforme sugerido pela BNCC, assume um papel central na formação dos indivíduos, capacitando-os para uma participação ativa e consciente na sociedade, bem como para o desenvolvimento de uma cultura financeira sustentável e responsável (Alvarez; Santos, 2021). Então, cabe às instituições educacionais e aos docentes promoverem ações e estratégias que contribuam para a implementação da educação financeira no contexto escolar, visando ao desenvolvimento integral dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

A inclusão da educação financeira nas escolas segundo a BNCC é de extrema importância para promover o desenvolvimento de competências essenciais para uma vida financeira saudável e para formar cidadãos mais conscientes e críticos em relação às questões econômicas. Trindade (2017), Messias e Ancelmo (2022), Da Silva e Powell (2015), Hurtado e Freitas (2020), Alvarez e dos Santos (2021) e Vernizzi et al. (2020) concordam que a educação financeira na educação básica é fundamental para preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo e para promover uma sociedade mais justa e igualitária.

3 METODOLOGIA

No presente estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento de dados, através de questionários com professores de uma escola da rede pública, sendo educadores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, os quais responderam doze questões dissertativas, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, relacionadas ao tema Educação Financeira.

A escola possui um projeto sobre EF juntamente com o Sistema de Crédito Cooperativo (Banco Sicredi), e esse foi o critério para escolha da instituição, pois essa é uma das poucas escolas da rede pública que desenvolvem um projeto relacionado a Educação Financeira.

Ressalta-se que todos os participantes assinaram um termo de consentimento para participarem do estudo.

4 RESULTADOS

Aqui serão apresentadas as respostas ao questionário aplicado relacionado a Educação Financeira, referente ao objetivo dessa pesquisa, com professores da rede pública do 1º ao 5º ano.

I. Qual sua concepção de Educação Financeira? Você acredita que o estudo sobre finanças é importante?

(01) Professor (a) 1: Sim, pois é importante porque aprendemos a gerir as finanças, fazer escolhas e tomar decisões.

(02) Professor (a) 2: Com certeza uma educação financeira desde a educação básica é importante na vida de todo educando.

(03) Professor (a) 3: Sim, ensina desde pequenos a administrar as finanças e manter o controle dos gastos.

(04) Professor (a) 4: Sim, nos dá uma visão geral sobre finanças.

(05) Professor (a) 5: A educação financeira é uma área transversal, tem por objetivo propiciar conhecimentos sobre como lidar com o dinheiro de forma consciente e responsável, nesse sentido é muito importante o estudo sobre finanças.

Observa-se, nas respostas, pouco aprofundamento em relação a questões financeiras, o que normalmente está relacionado ao endividamento e dificuldades de formação de patrimônio ou reservas financeiras dos indivíduos. Por isso, desenvolver tal conhecimento ou ao menos noções básicas favorece o equilíbrio do orçamento familiar. Como argumentam Vernizzi et al. (2020), equipar os alunos com habilidades de alfabetização financeira contribui para o desenvolvimento de uma população financeiramente alfabetizada.

Os autores ressaltam a necessidade do conhecimento acerca do tema finanças, pois é concebido como noção básica para o desenvolvimento da vida financeira. Nota-se que, de modo geral, os professores entendem a importância e como educadores buscam essa capacitação tanto para o âmbito pessoal quanto profissional, pois nesse caso, os dois andam lado a lado.

II. Você acredita que seja necessário que as crianças sejam introduzidas nesse mundo desde os anos iniciais? Em sua visão, quais os benefícios da educação financeira na vida desde cedo?

(06) **Professor (a) 1:** Sim. Eles entendem o porquê de desligar uma lâmpada, a torneira, que não podemos ter tudo o que desejamos e por isso temos que fazer escolhas.

(07) **Professor (a) 2:** Considero que quanto mais cedo inserimos a temática no aprendizado básico, possivelmente teremos adultos mais conscientes.

(08) **Professor (a) 3:** Sim, a educação financeira na vida desde cedo ajuda a desenvolver o senso de responsabilidade e a compreensão da importância do trabalho e ter boas recompensas.

(09) **Professor (a) 4:** Sim, aprender a gastar dentro do orçamento.

(10) **Professor (a) 5:** Sim, acredito que a aprendizagem sobre como lidar com o dinheiro deve iniciar nas séries iniciais, pois possibilita adquirir conhecimentos sobre como administrá-lo desde cedo com responsabilidade.

A educação financeira tem o intuito de solucionar problemas financeiros e formar cidadãos mais conscientes. Sendo assim, surge a necessidade de educar as crianças desde os anos iniciais.

Muitos problemas foram gerados por conta do pouco conhecimento financeiro e o mau uso do dinheiro “e, como não aprendemos, precisamos agora esforçar-nos em dobro para ensiná-la aos nossos filhos” (D’Aquino, 2008, p. 9).

Assim como D’Aquino aponta a necessidade de maior esforço para ensinar finanças, observa-se que os educadores enxergam e enfrentam essa realidade e buscam trabalhar o tema através de conteúdos ligados ao dia a dia para facilitar a compreensão dos alunos, como por exemplo, o ato de desligar uma lâmpada para poupar energia. E o professor 3 reforça, a educação financeira na vida desde cedo ajuda a desenvolver o senso de responsabilidade e a compreensão da importância do trabalho, trazendo assim consequentemente boas recompensas.

III. Que conteúdo sobre educação financeira é trabalhado em sala de aula?

(11) **Professor (a) 1:** Compras por exemplo, as crianças com dinheiro fictício fizeram compras no mercado montado para este fim.

(12) **Professor (a) 2:** Sim, em uma linguagem adequada as crianças.

(13) **Professor (a) 3:** A economia doméstica e as finanças pessoais como usar o dinheiro corretamente, procurando preços mais acessíveis e o que não seja supérfluo (coisas muito caras ou luxo).

(14) **Professor (a) 4:** Jogos e problemas envolvendo situações matemáticas.

(15) **Professor (a) 5:** Os conteúdos são definidos de acordo com o ano escolar (1º ao 5º ano) e podem abordar: finanças pessoais, planejamento, orçamento, investimentos, dentre outros.

A EF segue como um tema transversal, dialoga com várias disciplinas e pode ser trabalhada de diversas formas. Sendo assim, de acordo com a BNCC, os sistemas e redes de ensino devem integrar o tema ao currículo e às propostas pedagógicas.

De acordo com a BNCC (2017):

É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing. Essas questões, além de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, podem se constituir em excelentes contextos para as aplicações dos conceitos da Matemática Financeira e também proporcionar contextos para ampliar e aprofundar esses conceitos. (BNCC, p. 269).

O desenvolvimento desse projeto na escola surgiu por uma iniciativa do banco Sicredi. Os professores recebem um treinamento quinzenal por meio de uma parceria com o mesmo, e buscam ajustar esse conhecimento adquirido trabalhando com os alunos questões relacionadas ao dia a dia da criança, com assuntos variados, adequando o conteúdo de acordo com cada fase educacional, dentre eles, trabalha-se compras, investimento e economia doméstica.

IV. Em sua opinião, como acontece a aplicação da educação financeira na vida cotidiana do aluno?

(16) **Professor (a) 1:** A partir da movimentação do planejamento nota-se que eles observam que devemos desligar a lâmpada ao sair da sala, etc.

(17) **Professor (a) 2:** Pondero que essa relação deixará as crianças mais hábeis quanto a temática.

(18) **Professor (a) 3:** No momento em que se conscientiza que a educação financeira é algo importante em sua vida e entender a importância de evitar dívidas desnecessárias.

(19) **Professor (a) 4:** Nos hábitos diários, na economia de água, luz, alimentos.

(20) **Professor (a) 5:** A educação financeira acaba impactando também as famílias, pois o aluno leva os conhecimentos adquiridos e os compartilha com a família, contribuindo, portanto, com o planejamento da família.

De acordo com os professores, essa aplicação ocorre de acordo com exemplos do dia a dia dos alunos, falando sobre economia, dívidas, buscando influenciar que os alunos também falem sobre esse tema com seus familiares, a fim de conscientizar sua família. Sabe-se que esse tema vai muito além de apenas economizar, mas deve-se levar em consideração que os professores também estão em processo de formação, aprendendo na prática sobre o tema.

Outro aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. (BNCC p.269).

É notável que os professores buscam e estão em processo de aprendizagem para oferecer experiência significativa e aprendizado para os alunos, trabalhando o assunto de forma dinâmica e introduzindo o tema no dia a dia das crianças. Mas, também enfrentam dificuldades, e, como citado pela autora Cassia D'Aquino, precisam se esforçar em dobro, pois muitos não foram inseridos no tema EF de forma mais profunda durante os anos escolares iniciais e nem mesmo no ensino superior, mas acreditam na importância e na necessidade de se trabalhar o tema desde os anos iniciais. Esse se torna um desafio para os docentes, pois precisam aprender a EF enquanto a colocam em prática, necessitando enxergar à frente, pois, muitas vezes quando se pensa em finanças, pensa-se em economizar, apenas. Mas o tema vai muito além, existindo assim muitas vertentes a se explorar no processo de ensino aprendido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou compreender a necessidade da Educação Financeira na vida dos alunos desde os anos iniciais.

Diante da investigação, é perceptível que os professores compreendem e apoiam a introdução da Educação Financeira desde os anos iniciais na vida dos alunos e, juntamente com os discentes, eles também estão em um processo de conhecimento, fazendo com que essa atividade de ensino aprendizagem se torne uma parceria, onde eles aprendem e ensinam.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Ralf Eduardo Medina; SANTOS, Welinton dos. Educação financeira na educação básica. **Revista Científica UMC**, v. 6, n. 2, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 maio 2024.
- D'AQUINO, Cássia. **Educação financeira: como educar seus filhos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (Coleção ExpoMoney).
- HURTADO, Antonio Paulo Guillen; FREITAS, Carlos Cesar Garcia. A importância da educação financeira na educação de jovens e adultos. **Revista de Educação Popular**, v. 19, n. 3, p. 56-76, 2020.
- MESSIAS, Renan Augusto; ANCELMO, Lúcia Aparecida. Educação financeira na educação básica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e112111738295-e112111738295, 2022.
- SILVA, Amarildo Melchiades; POWELL, Arthur Belford. Educação Financeira na escola: A perspectiva da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Boletim Gepem**, n. 66, p. 3-19, 2015.
- SILVA, Daniela Flores da. Educação financeira como prática pedagógica na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 1056–1067, 2016. DOI: [10.30681/revs.v7i3.9897](https://doi.org/10.30681/revs.v7i3.9897). Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revs/article/view/9897>. Acesso em: 14 mar. 2024.
- TRINDADE, Lilian Brazile et al. **A educação financeira nos anos finais da educação básica: uma análise na perspectiva do livro didático**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo: 2017.
- VERNIZZI, Mario Alberto Zambrana; ALVES, Clederson Passos; SANTANA, Rogério Joaquim. A importância da educação financeira na educação básica para uma gestão financeira consciente. **Anais [...]**. I Encontro das Licenciaturas em Matemática do IFBA. IFBA: Salvador, 2020.

Recebido em: 22 de maio de 2024.

Aprovado em: 18 de junho de 2024.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revs/article/view/12599>

ⁱ **Ana Paula da Silva**. Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), semestre 2024/1. Sinop, Mato Grosso, Brasil.

Curriculum Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2506677339233923>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1785-7480>

E-mail: ana.silva3@unemat.br